

121

TAXA DE SOBREVIVÊNCIA EM EMBRIÕES DE GESTAÇÕES GEMELARES REDUZIDOS MANUALMENTE EM DIFERENTES IDADES EM ÉGUAS PSC. *Cristina R. Trein, Sandra M. E. Fiala, Luciana S. Meirelles, Gustavo H. Z. Winter, Ricardo M. Gregory, Rodrigo C. Mattos, Petra Garbade* (REPROLAB, Depto de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária - UFRGS).

A causa mais comum de aborto na égua é a gestação gemelar, sendo que 93% dos casos é decorrência de ovulações duplas. Os métodos de redução de uma das vesículas embrionárias mais utilizados são o esmagamento da vesícula antes de 25 dias de gestação, com apoio do ultra-som, e a restrição alimentar, mas há discrepâncias entre os autores quanto à idade para esses procedimentos. Outro método utilizado é a aplicação de prostaglandina F₂ α , no entanto, esse procedimento provoca a lise do corpo lúteo e a eliminação de ambas as vesículas. Esse experimento visou realizar um levantamento de gestações gemelares em éguas PSC num período de 10 anos, em diferentes criatórios do RS, buscando observar a eficácia de dois métodos de redução utilizados (esmagamento e restrição alimentar), em diferentes idades gestacionais até os 45 dias. Consideraram-se o dia do procedimento e a eficácia do método de redução (ultra-sonografia). Até o momento foram analisadas 895 éguas. A taxa de prenhez foi de 76% (680/895), com 8,2% de gêmeos (56/895). Três das gestações gemelares não foram reduzidas, sendo diagnosticadas como aborto ou natimorto. O esmagamento foi utilizado em 40 casos (71,43%), sendo eficaz em 36 (90%). Não houve diferença significativa no que se refere ao dia de procedimento ($p>0,05$). Em 4 casos foi utilizada a restrição alimentar, com sucesso em apenas 1. Nos demais casos foi utilizada a PGF₂ α . (CNPq-PIBIC/UFRGS).